

Desempenho do Feijoeiro Coinoculado Submetido a Diferentes Doses de Adubação Nitrogenada¹

Mateus Gutierrez Calazans Nunes², Caroline Domingos Bittencourt³, Matheus Messias de Oliveira⁴ e Enderson Petrónio de Brito Ferreira⁵

¹ Pesquisa financiada pela Embrapa Arroz e Feijão.

² Graduando em Agronomia, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

³ Engenheira-agrônoma, mestranda em Agronomia, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁴ Engenheiro ambiental, doutorando em Agronomia, estagiário da Embrapa Agrobiologia, Seropédica, RJ

⁵ Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

Resumo - O feijoeiro está inserido na maioria dos sistemas de produção, desde os pequenos e médios produtores rurais, até os de alto rendimento e altamente tecnificados, sendo cultivado nas três safras, das águas, da seca e de inverno, abrangendo desde a agricultura familiar de subsistência até a empresarial. O custo de produção da cultura é muito elevado, principalmente em função do alto uso de insumos, entre eles os fertilizantes nitrogenados. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da coinoculação de diferentes microrganismos, associado ao uso de diferentes doses de nitrogênio (N) no desempenho agrônômico do feijoeiro. O experimento foi conduzido sob condição de campo na Embrapa Arroz e Feijão, em delineamento de blocos casualizados com quatro repetições. Os tratamentos foram compostos pela combinação de dois fatores no esquema 2x3: Fator A (coinoculação *Rhizobium-Azospirillum* e coinoculação *Rhizobium-Azospirillum-Bacillus-Serratia*); e fator B: (0%, 50% e 100% da adubação nitrogenada recomendada). Foram avaliados os componentes de produção e produtividade; e a produtividade de massa de matéria seca. Os dados foram analisados estatisticamente por meio de análise de variância (teste F), teste de Tukey ($P < 0,05$) para comparação de médias entre os tratamentos. Não foi observada interação significativa entre os fatores. A coinoculação *Rhizobium-Azospirillum* proporcionou melhor crescimento do feijoeiro, resultando numa produção de grãos equivalente a 3.680 Kg ha⁻¹, cerca de 17% superior à coinoculação *Rhizobium-Azospirillum-Bacillus-Serratia*. Por outro lado, maiores valores de produção de grãos foram observados com uso de 50% e 100% da adubação nitrogenada.